

TEMPO

# Hortolândia entra em estado de atenção após chuvas

Marina Zanaki  
REGIÃO

Choveu em Hortolândia nas últimas 72 horas o equivalente a um terço do esperado para o mês. O volume fez com que a cidade entrasse em estado de atenção. O alerta foi emitido nesta quinta-feira pela Defesa Civil Regional de Campinas, que faz um monitoramento de 50 cidades da região. Os demais municípios da RPT (Região do Polo Têxtil) não atingiram o nível considerado crítico e seguem em estado de observação.

Nos últimos três dias, choveu 112,5 mm em Hortolândia, cerca de um terço esperado para o mês todo, segundo a média do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), da **Unicamp**. Em nota, a prefeitura informou que tem realizado vistorias com frequência em áreas do município que apresentem risco de alagamento ou desabamento. Até ontem, o nível do Ribeirão Jacuba estava “sob controle”, segundo a municipalidade.

Além de Hortolândia, outros 16 municípios também estão em estado de

atenção. Por conta da época chuvosa, que teve início com a chegada do verão, mesmo os municípios que não atingiram o nível de 80 mm acumulados, seguem sendo observados pela Defesa Civil Regional, que emite alertas para as prefeituras.

Na região, Sumaré acumulou 37 mm nos últimos três dias, segundo o levantamento do órgão. Americana e Nova Odessa registraram, respectivamente, 24,2 mm e 26,8 mm. Santa Bárbara d'Oeste não consta da lista de cidades monitoradas, mas segundo o Ciiagro (Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas), desde o início da semana choveu 36,7 mm no município.



ARQUIVO\_O LIBERAL

**VOLUMOSA.** Chuva também colocou Americana e outras cidades da RPT em observação

lógicas), desde o início da semana choveu 36,7 mm no município.

**BOATOS.** O coordenador da Defesa Civil Regional, Sidnei Furtado, alertou para mensagens que estão cir-

culando via WhatsApp com informações falsas de eventos meteorológicos drásticos e disseminando o pânico.

“São boatos relacionados a alertas de temporal, tornado, que abriram comportas de represas. A orienta-

ção é que as pessoas procurem os órgãos oficiais da Defesa Civil e meteorologia e não fiquem repassando essas mensagens. O objetivo de quem faz isso é gerar transtorno, não é de ajudar”, ressaltou.